

An aerial photograph of a large agricultural field with rows of crops. Several combine harvesters are visible, working in the field. The image has a warm, orange-brown color cast. The title text is overlaid on the lower half of the image.

A REFORMA DA AGRICULTURA

Por João Paulo S. Cordeiro,
Juliana Naléssio Leme e Larissa P. do Amaral

OBJETIVOS

Proporcionar um panorama sobre o processo de modernização da agricultura brasileira a partir das características, dos instrumentos governamentais fomentadores e das consequências sociais desse processo.

1930 › 1946

Federalização
das políticas
agrícolas

Articulação
com as
oligarquias
regionais

Criação
de agências
regionais e
autárquicas

1930 › 1946

1930

Departamento Nacional do Café (DNC)

Assume a retirada e destruição de estoques de café do mercado

1931

Comissão de Defesa da Produção do Açúcar (CDPA)

› 1933: Instituto do Açúcar e Alcool (IAA)

1938

Serviço Federal do Comércio de Farinhas

› 1944: Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura

1943

Comissão de Financiamento da Produção

1930

Departamento
Nacional do
Café (DNC)

1931

Comissão
de Defesa da
Produção do
Açúcar (CDPA)

1938

Serviço
Federal do
Comércio
de Farinhas

1943

Comissão de
Financiamento
da Produção

1946 › 1961

- Novo ciclo de valorização do café no mercado externo
- Política cambial: sobrevalorização do câmbio
- Hibernação da política diversificada de produtos e regiões
- Perda de competitividade dos demais produtos clássicos
- Demanda interna crescia
- Produtores não cafeicultores recorriam as linhas de defesa e aos financiamentos rural pelo CREIA/Banco do Brasil

1946 › 1961

- “Modernização conservadora”
- Desenvolvimento de uma agricultura capitalista em processo de integração com a economia urbana e industrial e com o setor externo
- Desoneração dos riscos produtivos
- Incentivo a integração técnica agricultura-industria
- Crédito rural > Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR)
- Reorientação das políticas agrícolas dos institutos regionais
- Incentivos fiscais

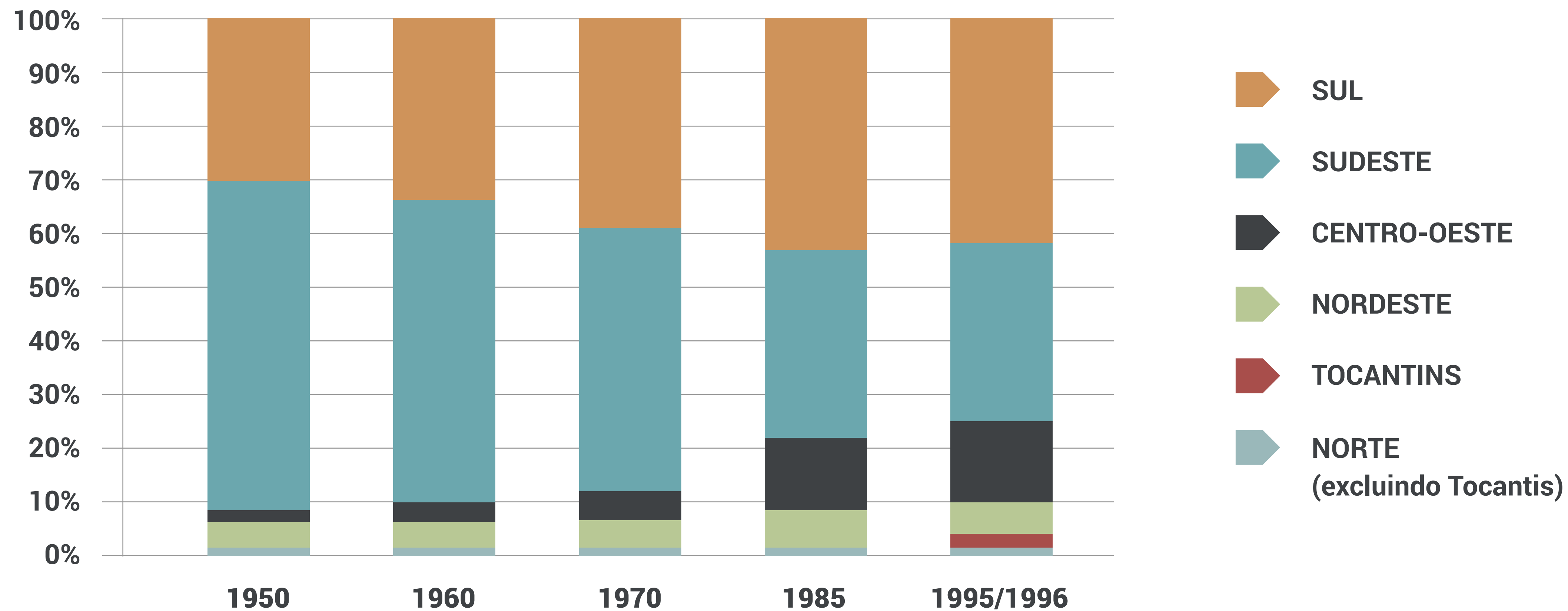
INDICADOR DE CONCENTRAÇÃO REGIONAL DE TRATORES

(valores em percentagem do total nacional)

REGIÃO	1950	1960	1970	1985	1995/1996
Norte (excluindo Tocantins)	0,73	0,7	0,68	1,03	1,31
Tocantins	-	-	-	0,78	0,99
Nordeste	5,39	5,1	4,39	6,27	6,9
Centro-Oeste	1,66	3,58	6,23	12,96	14,27
Sudeste	61,57	55,64	49,75	35,92	34,84
Sul	30,65	34,98	38,95	43,04	41,69

INDICADOR DE CONCENTRAÇÃO REGIONAL DE TRATORES

(valores em percentagem do total nacional)



PRODUÇÃO E CONSUMO DE N.P.K. E FROTA DE TRATORES NA AGRICULTURA BRASILEIRA (1950-1980)

N.P.K. (MIL TONELADAS DE NUTRIENTE)			FROTA DE TRATORES DE 4 RODAS (UNID.)
ANO	Produção de N.P.K	Consumo aparente de N.P.K	
1950	n.d.	n.d.	8.372
1960	105,7	198,4	61.345
1967	116,9	444,9	n.d.
1970	190,2	999	134.309
1975	677,5	1,98	323.113
1980	1.871,70	4.066,1	545.205

Fonte: IBGE,Censos Agropecuários e Anuários Estatísticos do Brasil (vários anos).
Observação: n.d.= dado não disponível

1965 › 1980

1970: INTENSIFICAÇÃO

**CONCENTRAÇÃO
NAS REGIÕES SUDESTE
E SUL E POSTERIORMENTE
NO CENTRO-OESTE**

**1980: CRISE DO
CRÉDITO RURAL**

- › Autofinanciamento
- › Elevação do índice de concentração da produção

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

Szmrecsányi & Suzigan (1997)

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

- “Grande carência de estudos monográficos voltados para o exame da gênese e da estruturação através do tempo dos principais instrumentos de política agrícola atualmente em vigor, de estudos que identifiquem e mapeiem as contribuições dos mesmos às mudanças econômicas e sociais”
- Caracterizar os efeitos da adoção desses instrumentos no desenvolvimento do setor agropecuário
- Vínculos com as estratégias industriais

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

- Surgimento e acompanhar a evolução das políticas de comercialização de produtos agropecuários
- Crédito Rural Público
- Garantia de Preços Mínimos
- Modernização Tecnológica
- Maioria dos dados posteriores aos anos 60
- Três fases sucessivas:
 - 1930 a 1945: Primeiro Governo Vargas
 - 1946 a 1964: Democracia Liberal
 - 1965 a 1980: Regime Militar

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

- ▶ 1930 a 45: grandes mudanças registradas na economia brasileira foram, em boa parte, induzidas pelas políticas governamentais, inicialmente voltadas para a sustentação das atividades agroexportadoras, para a continuidade do serviço da dívida externa e, num segundo momento, para o fomento da industrialização substitutiva de importações.
- ▶ “Uso pioneiro de alguns instrumentos e a criação de algumas novas entidades, que iriam assumir uma decisiva e crescente importância no desenvolvimento subsequente da agricultura e pecuária no País”.

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

- CREA (Carteira de Crédito Agrícola e Industrial) em 1937 – do BB
- Almir de Andrade:
- 1930/45: Houve um redirecionamento técnico e científico de pesquisa agronômica do país
- Postos de experimentação
- SNPA (Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas)
- Primeiras iniciativas visando estabelecer em âmbito federal o ensino agronômico e veterinário de nível superior (antes só em alguns estados)

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

- ▶ Mueller: “ Tratava-se de uma política não mais voltada para a defesa de um determinado produto ou de uma determinada região, mas tendo como objetivo ampliar e diversificar a produção agropecuária do País como um todo, particularmente aquela destinada ao abastecimento de seu mercado interno”.
- ▶ Principal Instrumento: Crédito rural público da CREA do BB
- ▶ CFCE (Conselho Federal de Comércio Exterior): Encarregado de propor medidas relacionadas à política comercial externa do País
- ▶ Políticas de Câmbio e Crédito

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

► 3 vantagens especiais do crédito rural público aos agricultores:

**DISPONIBILIDADE
DE RECURSOS PARA
FINANCIAMENTO DE SUAS
ATIVIDADES**

**ESTABELECIMENTO
DE PRAZOS E DE OUTRAS
CONDIÇÕES ADEQUADAS
À NATUREZA ESPECÍFICA
DESSAS ATIVIDADES**

**FIXAÇÃO DE TAXAS
DE JUROS FAVORECIDAS**

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

- Ruy Miller Paiva et al. (1973) “Os resultados conseguidos pela Carteira do Banco do Brasil ... foram extremamente favoráveis considerando-se a época em que foram realizados”
- Isso foi devido a três fatores:
 - 01.** A criação de um quadro de técnicos e de profissionais bancários capazes de fazer com que os agricultores solicitassem os financiamentos na base de orçamentos de despesas corretamente calculados
 - 02.** A fiscalização do dispêndio desses recursos por parte dos agentes da CREAL
 - 03.** A consequente redução do risco dos empréstimos para o Banco a níveis insignificantes
- O crédito rural assim concebido “constitui-se um poderoso elemento de fomento da produção e ... também de modernização das práticas agrícolas”.

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

- CFP (Comissão de Financiamento da Produção)
- PGPM
- Decreto nº 7.774/1945 : Governo Federal estabeleceu pela primeira vez preços mínimos para seis produtos considerados “prioritários”: arroz, feijão, milho, amendoim, soja e girassol.
- Não chegou a ser executado.

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

- ▶ Entre Estado Novo e Golpe de 1964
- ▶ As políticas agrícolas do Governo Federal estiveram fundamentalmente voltadas para o estímulo à produção via mecanismos de mercado.
- ▶ Expansão da infraestrutura de transportes e de armazenagem;
- ▶ Subsídios à aquisição de insumos produtivos, primeiro importados e posteriormente de fabricação nacional.

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

► Política de crédito e preços mínimos

► Segundo Governo Vargas

A) Os preços mínimos devem ser fixados anualmente “com antecedência mínima de três meses do início do ano agrícola, marcado pela época de semeadura”.

B) Eles devem beneficiar de preferência os produtores ou suas cooperativas.

O PAPEL DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

- Após 1965: “Há uma unanimidade que faz convergir autores de mais diferentes matizes: o crédito rural subsidiado foi o mais importante instrumento de que lançou mão o Estado brasileiro da época para promover a chamada modernização de nossas atividades agropecuárias.”
- “A política de crédito rural beneficiou as culturas de exportação”
- “Os produtos mais beneficiados foram, na década de 70, aqueles que eram e/ou puderam se transformar em matérias-primas para o beneficiamento/processamento interno.”
- “Assim, enquanto os produtos agrícolas in natura perderam participação na pauta de exportações após 1968, os industrializados de base agrícola expandiram tal participação, ao lado dos de base não agrícola”

EFEITOS SOCIAIS DA MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA

POLÍTICAS AGRÁRIAS

(José Vicente Tavares dos Santos)

1930-1945

“colonização para os trabalhadores nacionais”

1946-1964

“colonização como resposta do Estado às lutas sociais no campo”

1965-1984

“colonização contra a reforma agrária”

1985-1990

“reforma agrária limitada”

1930 › 1945

- Economia agroexportadora › Economia urbano-industrial
- Política de imigração e colonização com populações estrangeiras › Política de orientação das correntes migratórias internas + Política de colonização de novas terras com populações nacionais
- 1938: Primeiro sindicato de trabalhadores rurais (em Campos, no estado do Rio de Janeiro)



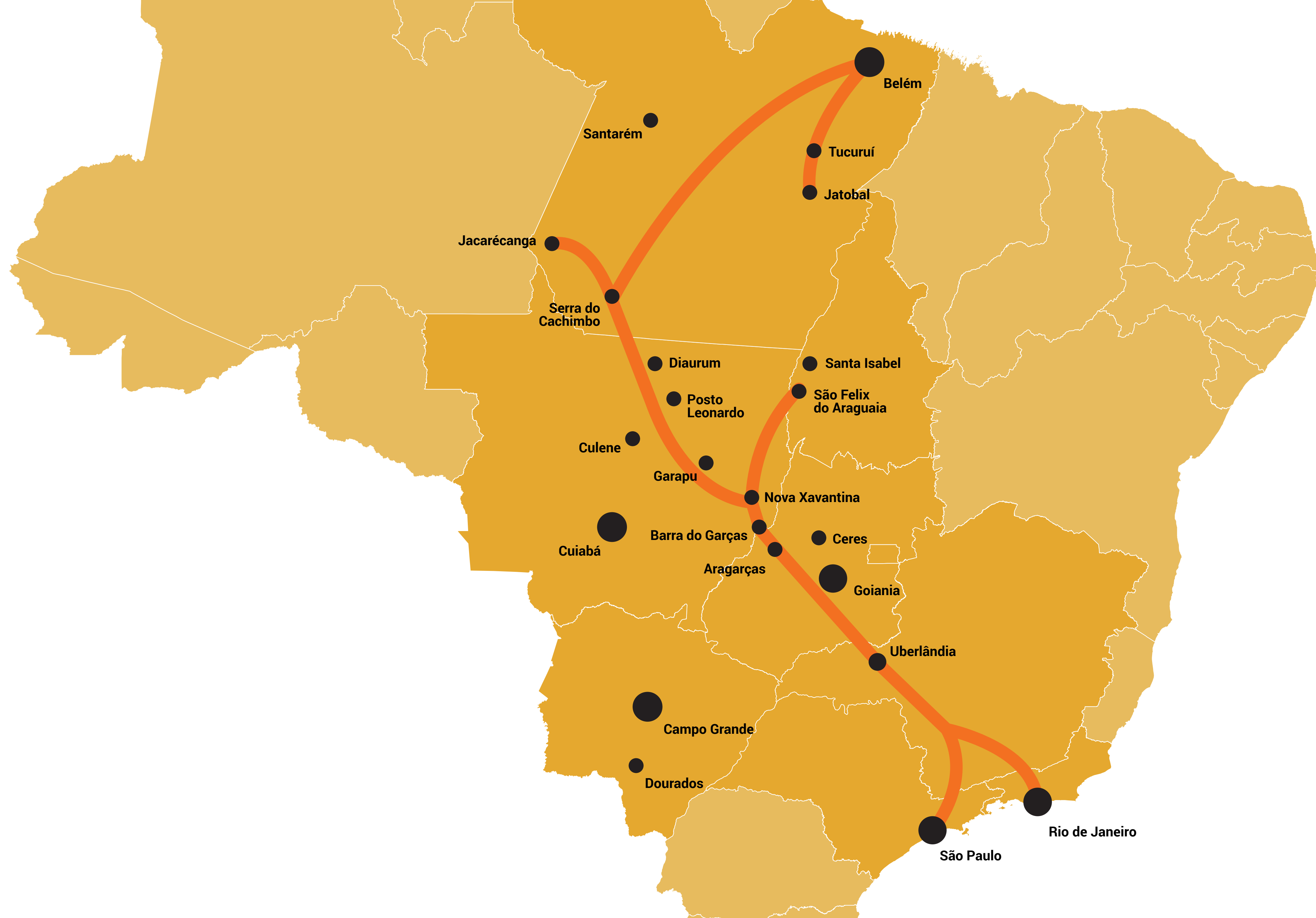
MARCHA PARA O OESTE

1930 › 1945

- Objetivos: política demográfica de incentivo à migração; criação de colônias agrícolas; construção de estradas; reforma agrária; exploração da borracha na Amazônia; incentivo à agricultura e pecuária de subsistência.
- Ocupação do Centro-Oeste: Amazônia

1930 › 1945

- ▶ 1941: Colônias Agrícolas Nacionais. *“receber e fixar, como proprietários rurais, os cidadãos brasileiros notoriamente pobres, aptos para o trabalho agrícola e, excepcionalmente, agricultores estrangeiros qualificados”*
- ▶ 1941: Colônia Agrícola Nacional de Goiás (CANG)
- ▶ 1941-1944: Sete colônias (2200 mil ha). Agência Federal de Colonização - distribuição gratuita de lotes entre 20 a 50 hectares (pequenos proprietários, trabalho familiar).



1946 › 1964

- ▶ Política agrária de colonização: habitantes das regiões empobrecidas ou aqueles que não tinham emprego. Acesso à terra por concessão gratuita ou por venda › Maranhão e Centro-Oeste.
- ▶ 1950: emergência de lutas sociais no campo

1946 › 1964

Movimento social de camponeses e trabalhadores rurais

- 1954: União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas no Brasil (ULTAB)
- 1955: Primeira Liga Camponesa (Pernambuco)
- 1963: Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG)

Em 1960, havia pouco mais de 13 sindicatos. Dez anos depois, havia cerca de 1045.



1946 › 1964

Ambiguidade do sindicalismo:

- Projeto de desenvolvimento capitalista autônomo (redistribuição da terra, da renda e da tecnologia rural)
- Expansão do sindicalismo dos trabalhadores na agricultura.

“Servir à representação dos interesses das classes subalternas rurais brasileiras, ou reafirmar as estratégias de cooptação por clientela orquestradas pelo Estado”?

1965 › 1984

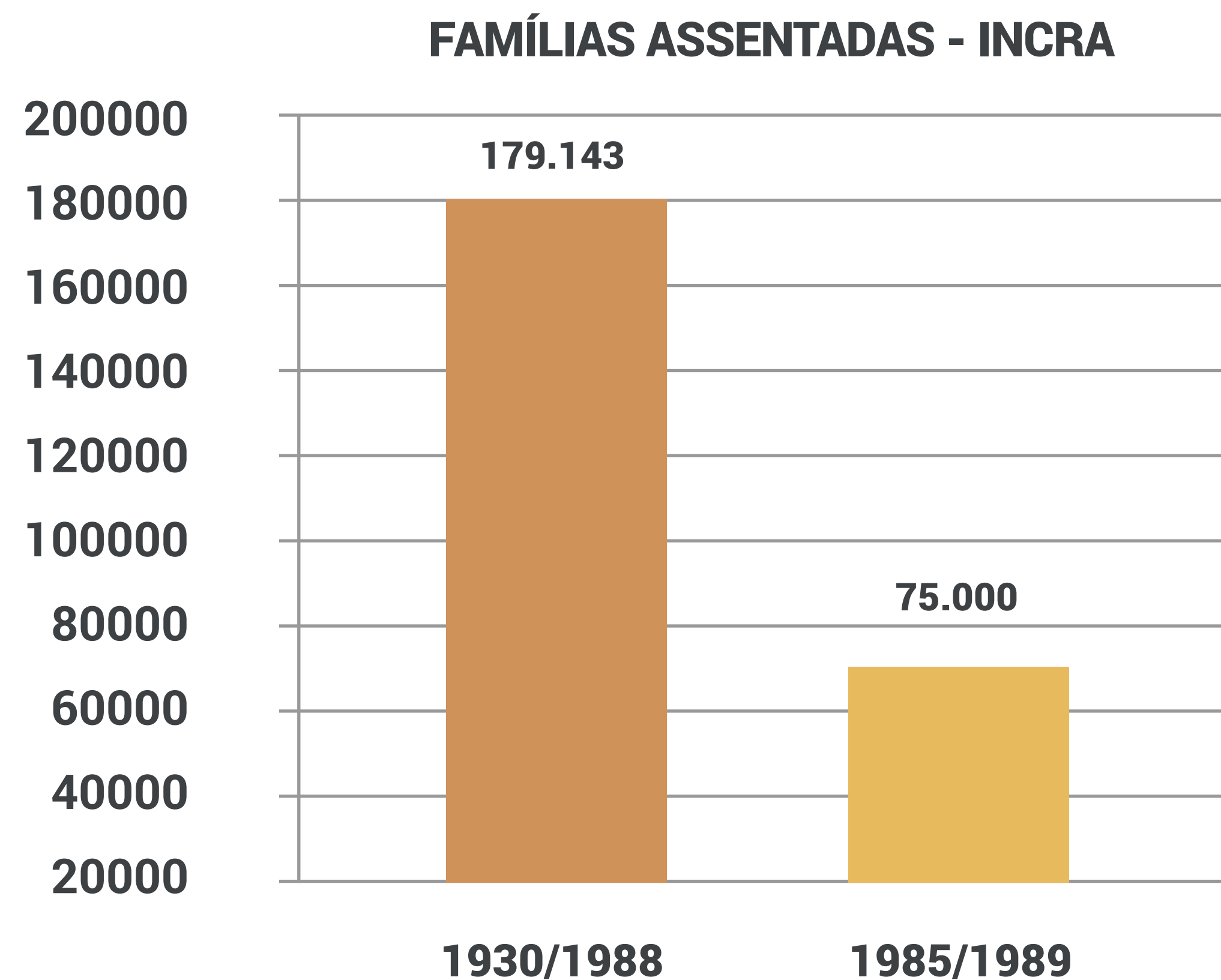
- Golpe de 1964: repressão do movimento dos trabalhadores rurais e camponeses. Objetivo era também silenciar as reivindicações por reforma agrária.
- Política de colonização:
 - Amazônia como região de expansão agrícola
 - Imposta para eliminar a possibilidade de uma redistribuição da propriedade fundiária
 - Procedimentos de seleção social, dando-se preferência aos camponeses minifundiários das regiões meridionais
- Modernização desigual e excludente

1965 › 1984

- ▶ **Personagens:**
 - Trabalhador temporário (boia-fria): grande personagem dos conflitos agrários
 - Camponês posseiro: luta pela posse da terra e contra a expansão dos capitalistas rentistas na Amazônia
 - Colono-modelo: camponês tecnicamente mais moderno (progresso).
Comportamento político de submissão.
- ▶ **Conflitos agrários:** recurso à violência para a defesa da propriedade fundiária e das relações de trabalho extorsivas
- ▶ **Lutas sociais:** reorganizadas a partir da liberalização gradual do regime político
- ▶ **Fim do regime militar. Questão Agrária**

1985 › 1990

► I PNRA: Forte pressão dos proprietários fundiários e severas reservas do movimento camponês e de trabalhadores rurais.



1985 › 1990

- Progressiva retirada do Estado da política de bem-estar social no campo e tentativa de universalizar o complexo agroindustrial -> aumento da exclusão social.
- Efeito paradoxal da crise econômica:
 - Camponeses vinculados por contrato às agroindústrias (avicultura, suinocultura e fumicultura).
 - Crescimento da produção de alimentos (pequenos produtores) e expansão dos pequenos estabelecimentos



1985 › 1990

- 1984: Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (Lutar pela terra, pela reforma agrária e por mudanças sociais no país).

CONCLUSÃO

O governo federal, através das políticas econômica e social adotadas, teve papel crucial na transformação da agricultura brasileira, processo que ocorreu contemporaneamente a centralização política do Estado, construção do mercado interno, industrialização e urbanização.

Possibilitada pelo aparelho de Estado, criado a partir de Vargas e consolidado até o final do Regime Militar, predominou a associação do capital privado e da grande propriedade durante todo o processo.

<https://www.youtube.com/watch?v=LoCB3RSoNIw>

OBRIGADO!